



XVIII Congresso Mundial de Epidemiologia
VII Congresso Brasileiro de Epidemiologia
Porto Alegre 20-24 de setembro/2008.

A emergência da obesidade entre
indígenas Teréna moradores de área
urbana e rural, Mato Grosso do Sul,
Brasil.

Thatiana Regina Fávaro - ENSP/FIOCRUZ

Dulce Lopes Barbosa Ribas - UFMS

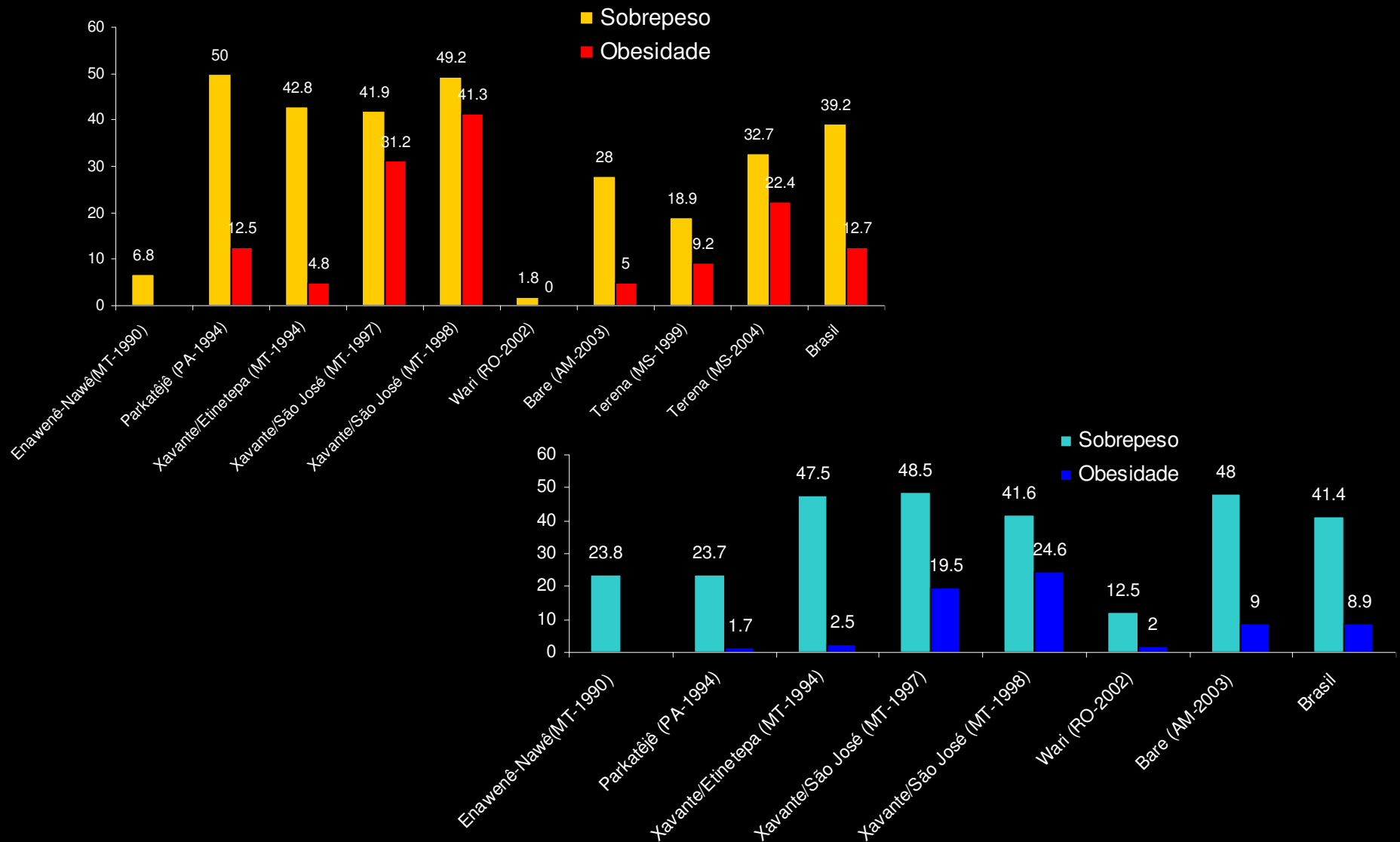
Juliano Cezar Melo Barão - UFMS

Vânia Paula Stolte - Hospital Universitário de Dourados (MS)

Cenário Epidemiológico em Saúde Indígena - Obesidade

Mudanças socioeconômicas/modos de subsistência - diminuição de atividades como caça, coleta, pesca ou agricultura - menor dispêndio de energia; modificação de práticas alimentares – p.e inclusão de produtos industrializados/processados, com alta concentração de açúcares simples, gorduras e carentes em fibras alimentares.

Prevalência de sobrepeso e obesidade em indivíduos com idade ≥ 18 anos, em estudos cujos dados foram coletados entre 1990 e 2004.



Fonte: Weiss, 2001; Capeli e Koifman, 2001; Gugelmin e Santos, 2007; Leite, 2006; Leite, 2007; Lima, 2004; Ribas e Philippi, 2001; Fávoro, 2006.

Adultos (IMC 30 Kg/m²)

Três grupos étnicos do Alto Xingu (20-39 anos) - 18,2% para homens e 12,5%, para mulheres (Gimeno et al, 2007)

Suruí (RO) (20-39 anos)– 11,9% para homens e 24,5 % para mulheres (Lourenço, 2006).

Povo Teréna



Família lingüística Aruak.

Longo contato com a sociedade nacional.

MS: > 60.000 indígenas – Teréna: 22.000 (8 municípios)

Vivem, na grande maioria, aldeados em pequenas terras .

Migração rural-urbano indígena

Estudos realizados desde a década de 70 com populações nativas que migraram para ambientes urbanos (Panama - Kuma ; Africa - Luo, Oyo Yoruba, Zulu; Ilhas Samoa, Ilhas pacífico; Groelândia - Inuit) mostram o aumento da prevalência de DCNT entre migrantes;

Brasil - migração cada vez mais freqüente no Brasil - conflitos de terra; busca de saúde, educação e trabalho remunerado.

Estudos sobre o processo da migração: Roberto Cardoso de Oliveira (Teréna); outros no Alto Rio Negro e recentemente entre Sataré-nawe.

Objetivo

Descrever a prevalência de obesidade entre adultos indígenas Teréna e verificar possíveis diferenças em relação ao local de moradia dos indivíduos, se urbana ou rural.

Metodologia

Amplo projeto sobre saúde e nutrição do povo Teréna

Coleta: 2004-2005

Entre outros, dados antropométricos

Adultos Teréna (≥ 20 anos)

TI Buriti – Aldeia Buriti (n=202; 57,50%)

TI Buritizinho – Aldeia Tereré (n=149; 42,50%)

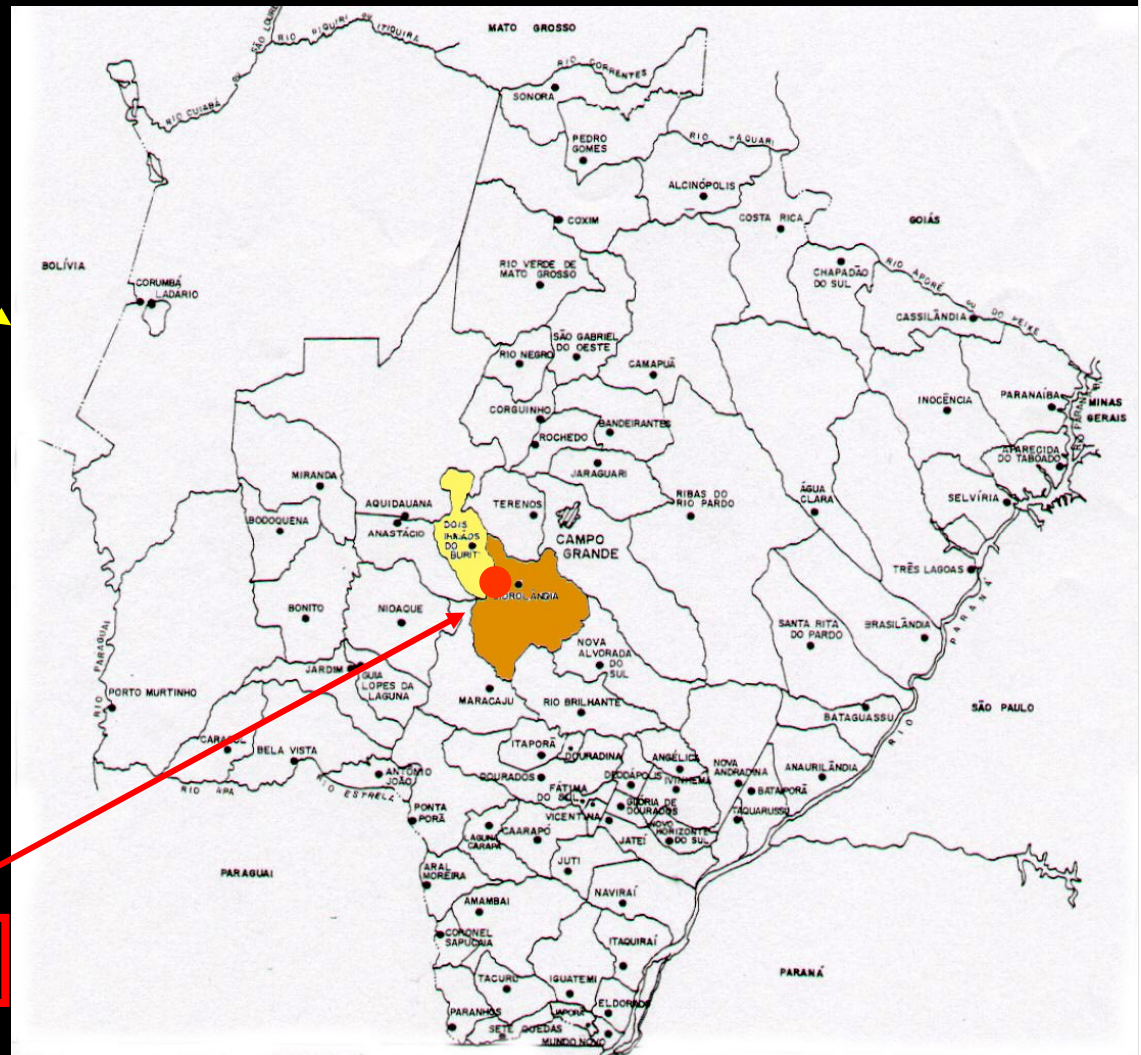
Aspectos Éticos

CONEP-CEP

Análises

Software “R” versão 2.5.1

Mato Grosso do Sul - BR



Área Indígena Buriti e Buritizinho

Migração Teréna

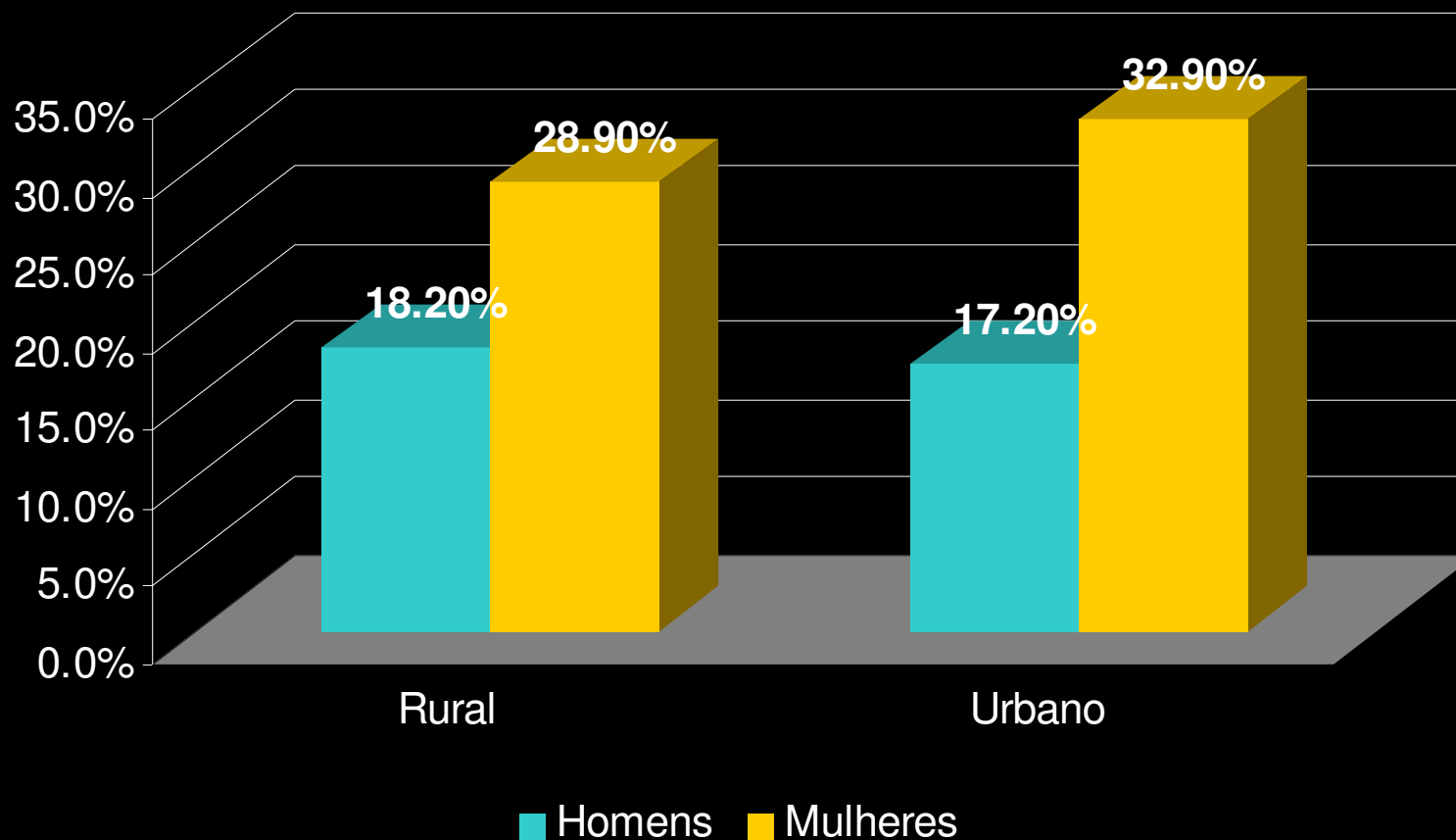
Algumas famílias **Teréna** residentes na Área Indígena Buriti migraram para o espaço urbano, quando receberam uma área de 10 hectares na periferia do município de Sidrolândia, constituindo a Área Indígena Buritizinho.

A área de origem dista 40 quilômetros por via terrestre não pavimentada da área urbana.

Resultados

Grafico 1

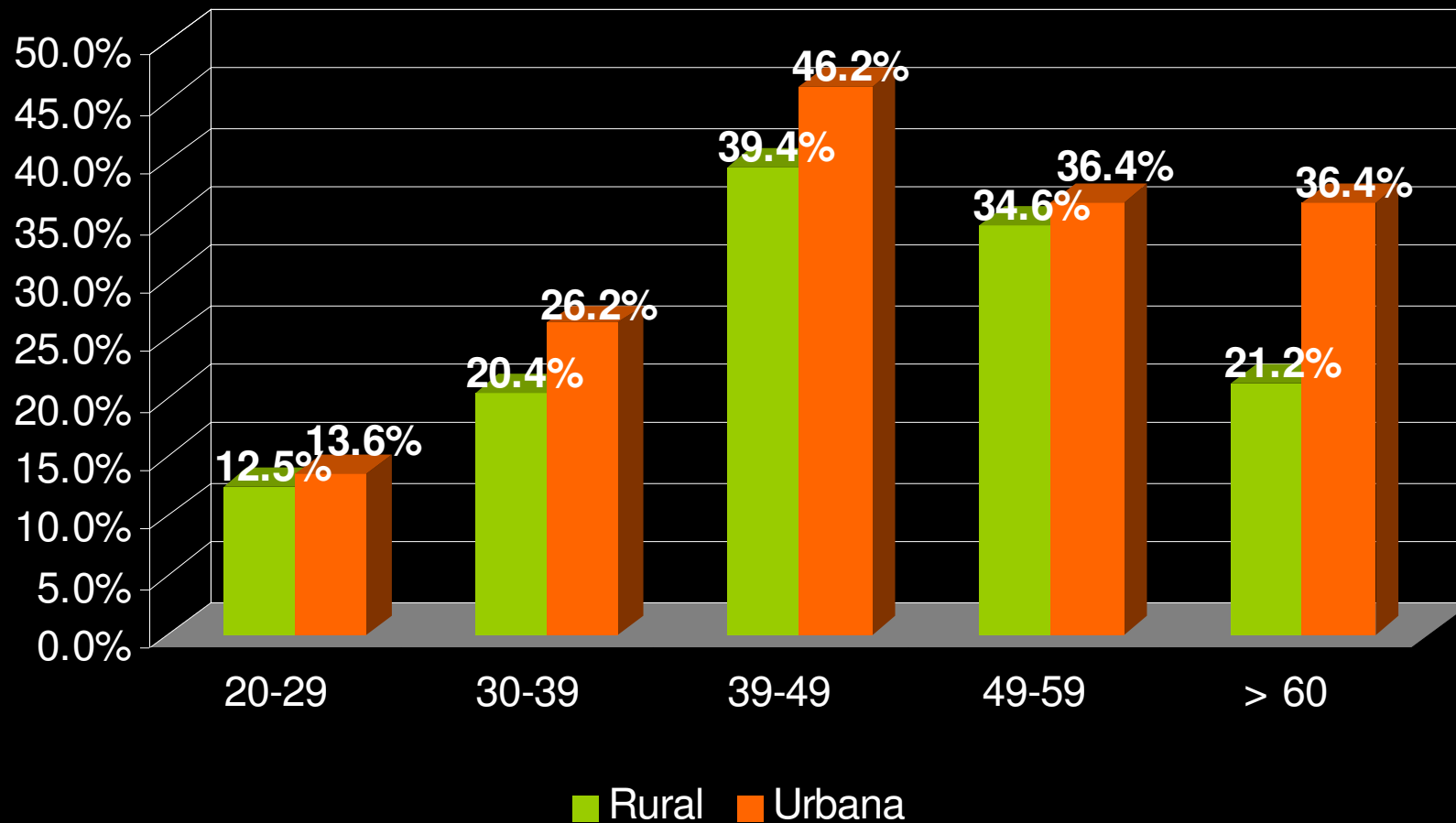
Prevalência de obesidade (IMC>30 Kg/m²) em adultos Teréna, segundo sexo e local de moradia. Área Indígena Buriti e Buritizinho, Mato Grosso do Sul. 2008. (n=351)



p=0,006 entre sexos; p>0,05 entre local.

Grafico 2

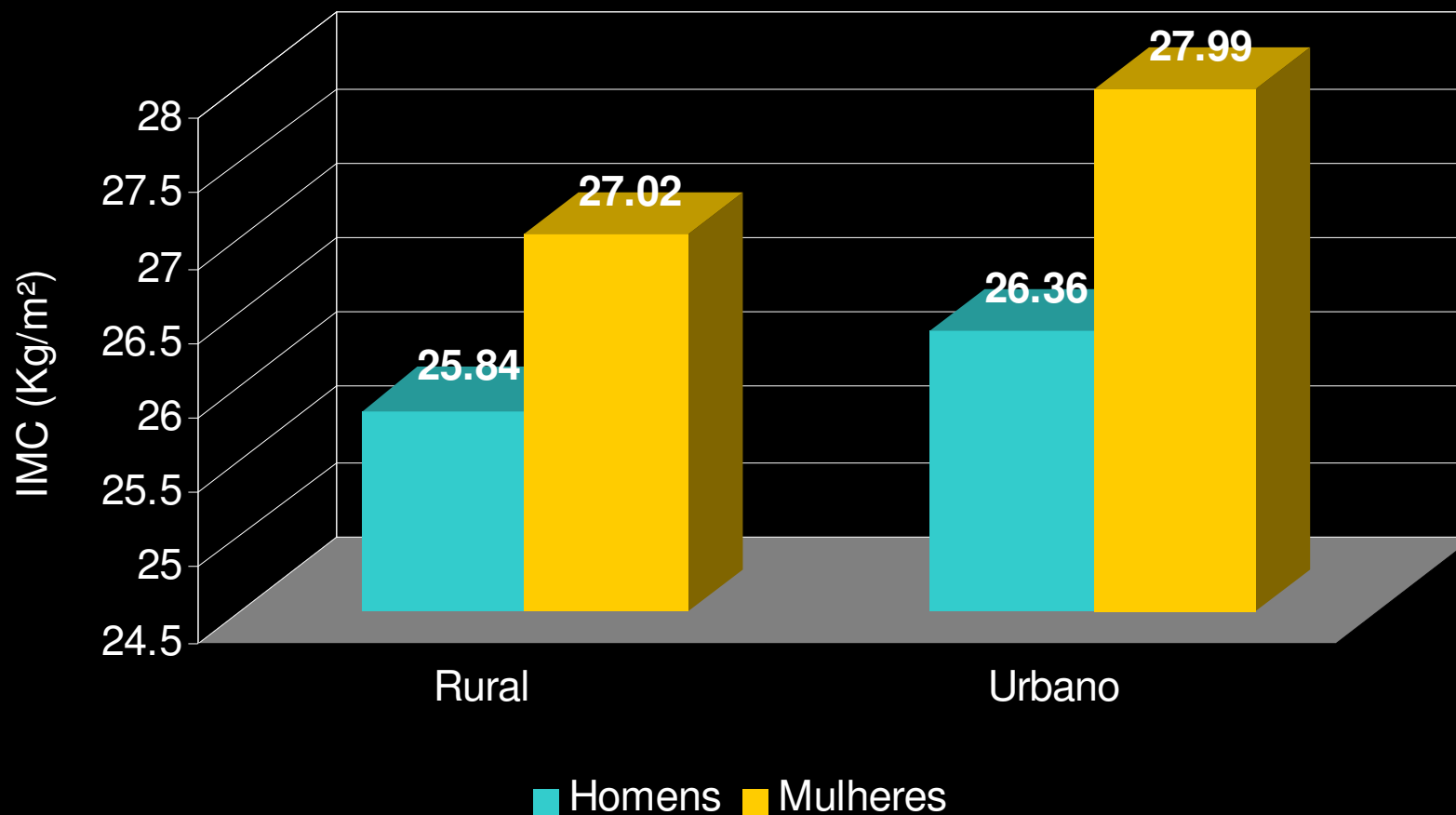
Prevalência de obesidade (IMC>30 Kg/m²) em adultos Teréna, segundo grupo etário e local de moradia. Área Indígena Buriti e Buritizinho, Mato Grosso do Sul. 2008. (n=351)



p>0,05 entre local para cada grupo etário; p<0,05 entre os grupos etários.

Grafico 3

Índice de Massa Corporal (IMC) médio de adultos Teréna, segundo sexo e local de moradia. Área Indígena Buriti e Buritizinho, Mato Grosso do Sul. 2008. (n=351)



$p=0,05$ entre sexos - rural; $p=0,02$ entre sexos - urbano; $p=0,06$ entre local (26,4 vs 27,3)



Conclusão

Resultam mostram que a obesidade no grupo estudado não relaciona-se diretamente com o local de moradia;



Conclusão

- O aumento da prevalência de obesidade em adultos indígenas é acompanhado de mudanças na dieta, com diminuição da diversidade alimentar e aumento do consumo de produtos industrializados, com alto teor de gorduras e açúcares, além da modificação nos padrões de atividade física – desencadeado por mudanças socioeconômicas.



Desafios...

- Dinâmica de migração de povos indígenas e possíveis impactos sobre o perfil epidemiológico dos indivíduos;
- Estudos sobre padrão de consumo alimentar entre povos indígenas migrantes ou não;
- Estudos sobre déficits nutricionais infantil X obesidade adulta;
- Estudos SES X obesidade;

Referências

- CAPELLI, J. C. S.; KOIFMAN, S. Avaliação do estado nutricional da comunidade indígena Parkatêjê, Bom Jesus do Tocantins, Pará, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 17, n.2, p.433-437, mar./abr. 2001
- FÁVARO, T. Segurança alimentar e nutricional em famílias indígenas Teréna, Mato Grosso do Sul, Brasil. 2006. 161 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande. 2006.
- GIMENO, S. G. A. et al . Perfil metabólico e antropométrico de índios Aruák: Mehináku, Waurá e Yawalapití, Alto Xingu, Brasil Central, 2000/2002. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, 2007.
- GUGELMIN, S.A.& SANTOS, R.V. Ecologia humana e antropometria nutricional de adultos Xavante, Mato Grosso, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 313-322. 2007.
- LEITE, M. S. et al. Crescimento físico e perfil nutricional da população indígena Xavante de Sangradouro-Volta Grande. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 265-276, 2006.
- LEITE, M. S. Iri' Karawa, Iri' Wari': um estudo sobre práticas alimentares e nutrição entre os índios Wari' (Pakaanova) do sudoeste Amazônico. 2004. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) – Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, 2004
- LIMA, R. V. Avaliação do estado nutricional da população indígena da comunidade Terra Preta, Novo Airão, Amazonas. 2004. 104 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Nacional de Saúde, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2004.
- LOURENÇO, A. E. P. Avaliação do estado nutricional em relação a aspectos sócio-econômicos de adultos indígenas Suruí, Rondônia, Brasil. 2006. 77 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Nacional de Saúde, Rio de Janeiro, 2006.
- RIBAS, D. L. B.; PHILIPPI, S. T. Aspectos alimentares e nutricionais de mães e crianças indígenas Teréna. In: .COIMBRA JR., SANTOS, R. V., ESCOBAR, A. L Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p. 73-88.
- SAAD, M. N. B. L. Saúde e Nutrição Teréna: sobrepeso e obesidade. 2005. 118 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande. 2005.
- WEISS, M. C. V. Contato interétnico, perfil saúde-doença e modelos de intervenção em saúde indígena: o caso Enawenê-Nawê, Mato Grosso. In: .COIMBRA JR., SANTOS, R. V., ESCOBAR, A. L Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p. 187-196.

Obrigada!

thatifavaro@ensp.fiocruz.br